

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA XI INIC / VII EPG - UNIVAP 2007

Luciene Cleto de Araújo Ferreira¹, Ana Flávia da Silva Souza², Elisangela Ap. Moura³, Patrícia Murari⁴, Rogéria Ap. Martins⁵, Ana Enedi Prince⁶

¹Universidade do Vale do Paraíba - Univap. Instituto Superior de Educação - ISE. R. Tertuliano D.Filho, 181, Cep 12246-140. S. José Campos/SP. E-mail: lucienecleto@uol.com.br

⁶Universidade do Vale do Paraíba - Univap. Instituto Superior de Educação - ISE. R. Tertuliano D.Filho, 181, Cep 12246-140. São José dos Campos/SP. E-mail: prince@univap.br

Resumo- Esse trabalho teve como meta a realização de uma sondagem nas escolas públicas, no que se refere ao ensino da Educação Ambiental. Para que isso ocorresse, foi realizada uma pesquisa de campo, numa Escola da Rede Pública Oficial de Ensino. A princípio verificamos que apesar de se ter na escola pesquisada uma maquete fornecida pela ONG Vale Verde, considerada um importante recurso didático metodológico, no que tange a Educação Ambiental, a mesma não vinha sendo utilizada pelos professores e alunos. A análise de um currículo que privilegie a Educação Ambiental nas escolas, também se constituiu em nosso objeto de estudo.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Currículo, Maquete do Vale do Paraíba, Projetos e Preservação.

Área do Conhecimento: Educação

Introdução

Essa pesquisa tem como objetivo principal verificar se nas escolas existe um currículo que aborde o tema Educação Ambiental e como os professores vem trabalhando esta questão na sua práxis pedagógica cotidiana. Somente por intermédio do processo ensino e aprendizagem, é possível a formação de cidadãos conscientes da realidade ambiental do nosso planeta e de sua responsabilidade na preservação do meio ambiente, para o futuro das gerações humanas na Terra, a começar com as atitudes de preservação do ambiente em que vivem.

A educação ambiental deve se constituir numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, por meio de um processo pedagógico participativo permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental. Um programa de educação ambiental para ser efetivo deve promover simultaneamente, o desenvolvimento de conhecimento, de atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental. A educação ambiental deverá enfatizar as regularidades, e buscar manter o respeito pelos diferentes ecossistemas e culturas humanas da Terra. O dever de reconhecer as similaridades globais, enquanto se interagem efetivamente com as especificidades locais, é resumido no seguinte lema: propiciar condições para que os alunos pensem globalmente e agem localmente.

Metodologia

Este trabalho foi realizado, inicialmente, em bibliotecas e sites da Internet, por intermédio de pesquisas, a fim de se construir o embasamento teórico sobre Educação Ambiental nas escolas. Posteriormente, ocorreu a coleta de dados por meio de informações históricas e atuais, imagens via satélite e registros fotográficos locais, entrevistas com a equipe escolar, alunos e seus familiares da rede estadual de ensino, comunidade local, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a ONG Vale Verde.

A área definida para este estudo foi uma escola da rede estadual de ensino, localizada na zona leste de São José dos Campos, estado de São Paulo, para alunos do 1º ao 4º ano do Ciclo II e 1º ao 3º ano do Ensino Médio, abrangendo toda a comunidade escolar.

Para o levantamento de dados foi necessário fazer entrevistas com questões abertas com a equipe gestora, professores, funcionários, familiares dos alunos, comunidade local, a ONG Vale Verde e a Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Também foram feitos registros fotográficos na escola, observação mais criteriosa.

Para que houvesse uma melhor coleta de dados informativos, foi necessário também entender os procedimentos relativos ao trabalho com a maquete do Vale do Paraíba Paulista, fornecida pela ONG Vale Verde, para a conscientização dos alunos nas escolas, tendo como itens de aprendizado o histórico do Vale do Paraíba com sua evolução, e conseqüentemente, a degradação ambiental ocorrida por essa evolução, e assim, poder entender os problemas

causados pela ocupação do solo, contextualizando esse aprendizado para a vivência do aluno.

Essa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, uma vez que, foi necessário fazer todo um estudo relacionado aos procedimentos escolares referentes à Educação Ambiental na escola, bem como analisar todo o ambiente em que a escola está inserida.

Resultados

Observando a escola foi possível perceber a existência de um material didático escasso relacionado à Educação Ambiental, que pudesse focar o tema proposto. Após procurar a coordenação, com o intuito de encontrar respostas, foi relatado que existe grande tentativa, por parte da coordenação, em elaborar projetos de Educação Ambiental na escola, que fizessem com que os alunos se conscientizassem mais da necessidade de preservar o meio ambiente. Porém, segundo a coordenação, devido à falta de apoio e interesse, tanto dos dirigentes como dos professores, os projetos não acontecem. Apesar do pouco material didático para se trabalhar com a questão ambiental, existe na escola pesquisada um material importante que é a maquete do Vale do Paraíba, fornecida pela ONG Vale Verde, mas, que estava sem uso há muitos anos.

Ao verificarmos que a maquete, que se constitui em um importante recurso didático metodológico não estava sendo utilizada, resolvemos investigar a razão para o fato em questão. Ao conversarmos com o professor responsável pela maquete, em uma entrevista, ele cita alguns motivos para a não utilização da maquete, dentre eles, a desmotivação e o despreparo do professor, foram os fatores mais citados. Apesar de estar ciente de que é necessário se trabalhar a questão local, para ampliação do global, o professor entrevistado não trabalha a maquete que enfoca aspectos relacionados à questão ambiental local.

Ao procurar os professores da escola para uma entrevista, com intuito de buscar mais informações a esse respeito, o resultado não foi positivo, pois constatamos que não existia interesse dos professores em trabalharem com projetos voltados a Educação Ambiental, e, principalmente, não havia um maior entusiasmo para que isso ocorresse. São poucos os professores que querem fazer algo para transformar essa realidade.

Outro problema encontrado foi a questão do lixo na escola. Mesmo quando há alguma iniciativa, por parte da equipe escolar, em manter o ambiente escolar limpo, os alunos não conseguem incorporar isso na vida deles, deixando sujas as salas de aula, os banheiros, o pátio, etc.

Após constatar esses problemas e depois de uma coleta exaustiva de informações, por meio de entrevistas com a equipe gestora e com alguns professores, foi sendo verificada a necessidade de uma intervenção para a execução de algum projeto voltado para a Educação Ambiental. Esse projeto deve ter como ponto de partida a conscientização dos alunos em manterem a escola limpa, que é o ambiente, no qual eles estão inseridos.

Discussão

No decorrer dessa pesquisa foi possível identificar alguns problemas como a falta de interesse em buscar informações sobre o tema proposto. Faz-se necessário que ocorra uma maior conscientização sobre o perigo da própria população afetar de forma tão violenta o meio ambiente. Porém, foram observados alguns professores que ainda não conhecem essa realidade, ou então, alunos que não tiveram acesso a essas informações. Não conseguem entender os graves impactos ambientais que podem ocorrer, se algo não for feito imediatamente. Para BROWM (2007), devemos estar ativos nas mudanças que deveriam ocorrer para a solução dos problemas ambientais, e ainda, mudar nosso comportamento. Porém, para muitos, após essas observações, isso não acontece, exatamente por não se sentirem responsáveis. Prova disso, é a comunidade que não participa ativamente de audiências públicas, por não se sentirem co-autores na transformação dessa realidade.

Para que os alunos se tornem “cidadãos”, é preciso que a Educação Ambiental seja aplicada satisfatoriamente. Porém, muitos obstáculos são encontrados, pois não são todos que se preocupam em preservar, de verdade, o meio ambiente. E os professores, ainda não estão tão preparados para trabalharem essas questões com os alunos.

Após o levantamento e análise de dados, foi tomada a decisão de elaborar um projeto voltado para a Educação Ambiental. Essa iniciativa partiu de nós e do professor de Geografia, que também sentiu a necessidade de elaborar um projeto, com o intuito de proporcionar aos alunos um melhor entendimento dos impactos ambientais do planeta. Por intermédio desse projeto, os alunos poderiam encontrar respostas para os problemas existentes no local onde vivem, e depois, entenderiam as conseqüências que esses problemas acarretam no planeta.

A partir da questão levantada, esse professor sugeriu que fosse feito um trabalho mais concreto, como o reflorestamento de um rio localizado perto da escola, pois o mesmo tinha sua cobertura vegetal retirada, havendo muito lixo no local, entre

outros problemas que lá ocorriam. Ele sugeriu aos seus alunos que plantassem mudas nativas para a recuperação do local.

Após esse acordo o Projeto Reflorestamento – Mata Ciliar do Ribeirão do Lopo foi elaborado, envolvendo a equipe escolar, a equipe gestora, os alunos e seus familiares, a comunidade local, e ainda, a Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Esse projeto está em andamento e seus resultados serão apresentados posteriormente. E como o plantio deve ser feito na época de chuvas, em setembro, a finalização desse projeto só acontecerá em outubro. Até o momento, já possui muitos frutos, pois todos os envolvidos estão participando ativamente, com muita motivação.

Conclusão

Mediante os objetivos propostos e resultados obtidos, conclui-se que não existe um currículo voltado para a Educação Ambiental na escola pesquisada e que poucos professores trabalham essa questão em sala de aula. Constatamos que isso ocorre em virtude dos professores se sentirem desmotivados e despreparados, e por não terem consciência dos graves impactos ambientais que atingem nosso planeta. Apesar da verificação do material didático escasso encontrado na escola, percebemos que a desmotivação é o fator mais agravante, pois a maquete da ONG Vale Verde existe na escola e não é utilizada.

Após todas essas constatações, entendemos que era necessário propor com urgência um projeto de Educação Ambiental, que envolvessem alunos, professores e comunidade escolar.

Sendo assim, o Projeto Reflorestamento da Mata Ciliar do Ribeirão do Lopo foi elaborado com a participação de todos os envolvidos. Por intermédio desse projeto, os alunos estão conhecendo melhor os problemas locais, os problemas decorrentes de degradações ambientais, e entendendo os impactos ambientais do planeta. Consideramos que o projeto está sendo um recurso importante na conscientização ambiental, pois os alunos e professores estão participando ativamente de todas as atividades propostas. Esperamos que após o término do projeto, os professores se sintam cada vez mais motivados para trabalharem a questão ambiental, que é de vital importância para nossas vidas.

Referências

BROWN, Lester. “Como salvar a Terra”, Revista Super Interessante Especial Ecologia, Junho, 2001, Ed. Abril.

CURRIE, L. Karen. Meio Ambiente Interdisciplinaridade na prática, Campinas: Papirus, 1998.

STAM, Gilberto. “Como salvar a Terra”, Revista Super Interessante Especial Ecologia – Artigo: Temperatura Crítica, Junho, 2001, Ed. Abril.

MARQUEZI, Dagomir. “Como salvar a Terra”, Revista Super Interessante Especial Ecologia – Artigo: Nossos Caros Amigos, Junho, 2001, Ed. Abril.

DANTAS, Rui. “Como salvar a Terra”, Revista Super Interessante Especial Ecologia – Artigo: Uma Nova Revolução, Junho, 2001, Ed. Abril.

Sites:

www.educarede.org.br/educa/oassuntoe

17/04/2007

www.valeverde.org.br/html/denun.php - 24/03/2007